

## RESISTIREMOS POR Nossos DIREITOS

**Próximo governo federal defende reforma da Previdência, privatizações e é favorável à nova lei trabalhista que legalizou contratos precários e terceirização irrestrita. Sindicato manterá sua luta em defesa da categoria**

**M**esmo antes de tomar posse, o novo presidente e integrantes de sua equipe já anunciam medidas prejudiciais aos trabalhadores. Em entrevistas à mídia, na segunda 29, o recém-eleito presidente disse que estará em Brasília na próxima semana para colaborar com a aprovação da reforma da Previdência, cuja tramitação foi interrompida por conta da pressão dos movimentos sociais e sindical. A proposta atual aumenta tempo de contribuição e idade mínima para aposentadoria, prejudicando os trabalhadores.

Seu futuro ministro da Fazenda, que é ultraliberal, também falou recentemente que a aprovação da reforma da Previdência é prioridade, e já defendeu inclusive a implantação de

um sistema de previdência privado, nos moldes do chileno, que achatou o valor da maioria dos benefícios dos aposentados naquele país.

**CUT** – “Vamos mobilizar a sociedade para impedir a reforma da Previdência da forma que quer se fazer”, disse o presidente da CUT, o bancário Vagner Freitas, na terça 30, ao comentar a proposta do candidato eleito.

**Privatizações** – Em entrevista na terça 30, o futuro ministro reforçou que as privatizações de estatais serão os próximos passos. Antes do segundo turno, ele havia dito à *Globo* que o objetivo era privatizar o máximo possível, o que incluía até mesmo os bancos públicos,

como Caixa e BB.

Quando deputado federal, o novo presidente votou a favor da reforma trabalhista de Temer, que retira direitos com a legalização de contratos precários e com a permissão da terceirização irrestrita. Portanto, é esperado que seu governo trabalhe no sentido de garantir as condições para que a nova lei trabalhista seja implementada com mais facilidade.

O diretor técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estudos Sócio Econômicos), sociólogo Clemente Ganz Lúcio, destaca que a eleição do candidato do PSL foi um cheque em branco dado pela sociedade ao futuro presidente. Isso porque seu programa de governo é “extremamente vago” e o

candidato se recusou a ir a debates durante a campanha, o que contribuiu para a falta de clareza sobre suas propostas.

“Podemos deduzir o que está por vir levando em consideração que seu futuro ministro da Fazenda defende medidas de um liberalismo radical. Portanto, podemos esperar a diminuição do Estado e maior presença do mercado em políticas sociais como previdência, seguridade, saúde”, pondera Clemente.

Segundo ele, o aprofundamento das políticas de Temer foram confirmadas pelas urnas e há autorização para uma reorganização do sistema produtivo a partir da ótica financeira. ✚

**VAI TER  
LUTA!**

A presidenta do Sindicato, Ivone Silva, reforça que haverá oposição à retirada de direitos trabalhistas e sociais. “Faltou clareza em suas propostas e respeito aos eleitores quando o candidato se recusou a participar de debates. Ao invés de expor suas ideias para o Brasil, preferiu ameaçar com prisões ou exílio seus opositores políticos. Mas o Sindicato sempre lutou pela democracia em nosso país e pela manutenção e ampliação dos direitos dos

trabalhadores. E não será diferente agora”, afirma.

A dirigente lembra que o acordo de dois anos, fechado na campanha dos bancários deste ano, garante à categoria a manutenção da CCT em 2019, além de aumento real de 1% em 1º de setembro do próximo ano (o aumento real deste ano foi de 1,31%). “Mais uma vez nossa estratégia se manteve acertada e estaremos mobilizados para resistir a possíveis ataques contra nossas conquistas.”

## AO LEITOR

## Contra o retrocesso

O novo governo tem como primeira ação a aprovação da reforma da Previdência.

Para o assessor econômico do presidente eleito, indicado para o Ministério da Fazenda, essa é a reforma "mais importante e a mais rápida" porque o foco inicial do novo governo é o controle dos gastos. Por isso, a reforma da Previdência é considerada prioritária.

Todos sabem que a reforma praticamente impede a aposentadoria dos trabalhadores, desonera as empresas e deixa de cobrar dívidas de grandes devedores. É uma reforma contra o povo trabalhador.

Além disso, o mesmo assessor diz que irá "garantir a independência do Banco Central", ou seja, tornar o BC totalmente refém do mercado financeiro. O BC deveria ser utilizado pelo governo como instrumento de política econômica para conter a inflação e gerar empregos e não como balcão de negócios dos bancos privados.

Estaremos nas ruas contra qualquer retrocesso. Não permitiremos retirada de direitos. Estamos mobilizados em defesa do Estado de Direito, pela democracia e pela classe trabalhadora.



**Ivone Silva**  
Presidenta do  
Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet,

Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,  
CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Bragadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icém, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios

yt /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## CAIXA FEDERAL

## Caixa 100% Pública é prioridade

## Diante da eleição de um governo privatista, a defesa do banco público é o único caminho para os empregados

Encerradas as eleições, a conjuntura posta é clara: um governo federal ainda mais privatista, o qual terá como ministro da Fazenda o ultraliberal Paulo Guedes, que já declarou que pretende privatizar todas as estatais. Nesse

contexto, não resta outro caminho para os empregados da Caixa que não intensificar ainda mais a defesa da Caixa 100% Pública.

"Com a eleição de um governo ainda mais privatista, a perspectiva é de que os ataques serão intensificados. Porém, temos



história de luta. O último dia 30 marcou os 33 anos da greve de 1985. É preciso que honremos essa trajetória e escrevamos nossos nomes na história como parte da resistência em defesa da Caixa 100% pública, sua função social, nossos direitos e empregos", diz o diretor do Sindicato e

coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis.

Para ampliar a luta em defesa da Caixa 100% pública, a Fenaec lançou a campanha "Não faz sentido privatizar a Caixa".

Os empregados podem participar enviando vídeos ou depoimentos sobre a importância da Caixa e os motivos pelos quais não pode ser privatizada ou enfraquecida. Basta acessar: [www.naotemsentido.com.br](http://www.naotemsentido.com.br).

[bit.ly/LutaCaixa100Publica](https://bit.ly/LutaCaixa100Publica)

## BANCO DO BRASIL

## Nova reestruturação afetará bancários

## Sindicato cobrou esclarecimentos e garantias aos trabalhadores envolvidos

O Banco do Brasil está promovendo nova reestruturação que irá afetar 66 funcionários das áreas de apoio. Deste total, 31 estão na base do Sindicato (veja no site). A entidade cobrou esclarecimentos.

Em reunião na segunda 29, a Gestão de Pessoas (Gepes) informou que os bancários terão prioridade na escolha de novas vagas em departamentos e na rede de agências; e está sendo estudado um prazo para

que eles possam tirar o certificado CPA-20.

Ninguém será descomissionado até 29 de novembro. Após esse período, quem não conseguir reposição passará por um processo de promoção no Talentos e Oportunidades.

Os que perderem a função terão Verba de Caráter Provisório (VCP) garantida por 4 meses a partir de 3 de dezembro, além da PLR integral do semestre atual e 13º salário.



▶ João Fukunaga e Ernesto Izumi (à dir.) cobram esclarecimentos da Gepes

"Em mais essa medida planejada pelo governo Temer que encolhe ainda mais o banco público, cobramos que a realocação desses bancários seja feita sem que resulte em transtornos como perdas salariais ou

mudança para outras praças a revelia da vontade dos funcionários", afirma o dirigente sindical e bancário do BB, Ernesto Izumi. "Vamos continuar acompanhando."

[bit.ly/reestruturacao-BB](https://bit.ly/reestruturacao-BB)

## ITAÚ

## Lucro de R\$ 19,25 bilhões

O Itaú obteve lucro líquido recorrente de R\$ 19,255 bilhões nos nove primeiros meses deste ano. O montante corresponde a um crescimento de 3,5% em relação ao mesmo período de 2017.

Já as receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias chegaram a R\$ 28 bilhões, uma alta de 7,7% em relação aos nove primeiros meses de 2017. Apenas com essa receita, o Itaú cobre toda sua despesa de pessoal e ainda sobra R\$ 10,8 bilhões.

Para Marta Soares, bancária do Itaú e secretária de Imprensa do Sindicato, o resultado deveria refletir em valorização do seu corpo de funcionários. "Queremos o fim das demissões, dos adocimentos diante de metas cada vez mais abusivas. Em empresa com tamanho resultado, os bancários deveriam trabalhar em paz. Mas não é isso que vemos, e sim um clima de inquietude, temor pelo emprego e em relação ao futuro", ressalta.



SANTANDER

# Custos abusivos no plano de saúde

**Valores exorbitantes na coparticipação e cobranças para todos os procedimentos geram indignação nos funcionários**

O Sindicato vem recebendo inúmeras reclamações de bancários denunciando que está ficando impossível pagar os custos da coparticipação do plano de saúde do banco.

“O que me admira é que antes não havia tal cobrança dessa coparticipação. Lembro que no início foi dito que iriam cobrar a coparticipação para

psicoterapia, nutricionista, ou RPG, mas agora tudo é cobrado. É realmente um absurdo”, protesta uma bancária.

Ela conta que no mês de setembro recebeu uma cobrança de mais de R\$ 500 de coparticipação. “Estou afastada, então o banco está debitando esse valor absurdo na complementação de acidente de tra-

balho, que é de pouco mais de R\$ 1.000. Recebi de salário menos de R\$ 300.”

**Histórico de abusos** – Desde 2013, o Santander vem quebrando regras do contrato de trabalho e transferindo para os trabalhadores a maior parte dos custos do convênio.

“Esse modelo é perverso, pois o trabalhador descobre que não consegue pagar a coparticipação justamente no momento que está doen-



te”, protesta a dirigente Vera Marchioni.

O Sindicato já discutiu esse tema com o banco e reivindicou que se estabeleça um teto para o desconto mensal da co-

participação. “É inadmissível que um banco tão lucrativo deixe o seu trabalhador praticamente sem salário por causa do alto custo da assistência médica”, afirma Vera Marchioni. ✚

BRADESCO

## Férias: parcelamento do adiantamento é conquista



Uma das reivindicações da Comissão de Organização dos Empregados do Bradesco e do Sindicato dos Bancários foi atendida pela Fenaban na Campanha Nacional 2018 e agora vale para todos os bancários. Trata-se do parcelamento do adiantamento de férias.

O empregado que sair de férias a partir de abril de 2019 poderá solicitar o parcelamento do adiantamento de férias em três vezes sem juros. Essas parcelas serão descontadas em folha de pagamento junto com as demais verbas mensais, sendo a primeira parcela no mês seguinte ao do adiantamento recebido.

Caso o empregado seja demitido ou peça demissão, independentemente do motivo, as parcelas que ainda não foram pagas serão descontadas de uma única vez, juntamente com as demais verbas, no termo de rescisão de contrato de trabalho.

O parcelamento é restrito às verbas relacionadas ao adiantamento de salário recebido por ocasião das férias.

“Essa é mais uma conquista de toda categoria bancária ao lado do Sindicato e da Comissão de Organização dos Empregados do Bradesco, que finalmente foi atendida pela Fenaban”, afirma a dirigente sindical e bancária do Bradesco Sandra Regina. “Continuaremos organizados e mobilizados para ampliar os direitos garantidos pela nossa Convenção Coletiva de Trabalho”, acrescenta Sandra. ✚

VESTIBULAR

## Administração é com a 28 de Agosto



As inscrições do Vestibular 2019 para o curso de graduação em Administração já estão valendo e vão até o dia 27 de novembro. A prova será no dia 1º de dezembro, das 8h30 às 12h30.

O curso de Administração alinha fácil localização, professores com mestrado e doutorado e um desconto para bancários sindicalizados e seus dependentes. Terá 100 vagas, sendo 50 para o período matutino e outras 50 para o noturno. O processo de inscrição é bem simples. Basta acessar a página [faculda.de28deagosto.com.br/graduacao-administra](http://faculda.de28deagosto.com.br/graduacao-administra)

cao e clicar no campo "quero me inscrever agora". Daí é só preencher os dados e imprimir o boleto da inscrição, que é de R\$ 50.

**Bancários sindicalizados** – Quem é associado ao Sindicato pode ter descontos especiais, além dos 60% no valor da mensalidade. E isso vale para dependentes.

Se precisar de outras informações, envie uma mensagem via Whatsapp no número (11) 99828-3809. O processo seletivo será realizado na 28A (Rua São Bento, 413, Centro, ao lado do metrô São Bento). ✚

## Essa é para os pais!

A Faculdade 28 de Agosto também tem inscrições abertas para a palestra "Planejamento Financeiro para Pais". A ideia é, por meio de uma conversa bem descontraída, apresentar importantes pontos que podem melhorar o equilíbrio financeiro quando uma nova pessoa chega à família.

A palestra será no dia 10/11, mas as inscrições são limitadas até o dia 05/11 (segunda-feira) também via WhatsApp 99828-3809. A entrada é gratuita.



**PREVISÃO DO TEMPO**

qui	sex	sáb	dom	seg
20°C 28°C	18°C 25°C	17°C 28°C	17°C 24°C	17°C 20°C

**PROGRAME-SE**



Quem gosta de enfrentar os desafios do carteador ainda pode se inscrever para o Torneio de Pôquer dos Bancários 2018, que ocorre dia 1º de

dezembro no Café (Rua São Bento, 413, Centro). As inscrições são *on line*, e as vagas, limitadas. Bancário sindicalizado paga R\$ 50 e o não sócio paga R\$ 100, com buffet incluso no valor (bebidas serão cobradas à parte). Mais informações no [bit.ly/TorneioPoquer2018](http://bit.ly/TorneioPoquer2018)

**CURSOS NA 28A**

Estão abertas as inscrições para cursos de CPA-10, CPA-20, CEA e Paternidade Responsável na Faculdade 28 de Agosto (Rua São Bento, 413, Centro). Bancário sindicalizado tem 50% de desconto nos cursos preparatórios para a Anbima e não paga o de Paternidade Responsável. Corra para garantir sua vaga ainda este ano! Para mais informações, entre em contato via WhatsApp pelo (11) 99828-3809.

**DESCONTO EM MUSICAL**

Bancário sindicalizado paga menos para conferir o espetáculo *Um Novo Eu – Um Show Musical*, em cartaz até o dia 30 de novembro, todas as sextas-feiras, às 21h, no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista). Na bilheteria, os ingressos custam R\$ 50, mas sócios do Sindicato pagam apenas R\$ 20. Saiba mais no [bit.ly/TeatrocomDesconto](http://bit.ly/TeatrocomDesconto)

**ORGÂNICOS**



Bancários sindicalizados têm descontos de 10% em produtos naturais e orgânicos na Empório Maria Mariá Saudáveis (Rua Carneiro da Cunha, 565, Saúde), e também na loja Armazém do Campo (Alameda Eduardo Prado, 499, Campos Elíseos). Ambas oferecem grande variedade de alimentos saudáveis. Confira.

**DEMOCRACIA**

# Quem defenderá seus direitos?

*Nenhum avanço humano em direção à civilização veio sem luta. Criminalizar o ativismo, proibindo que pessoas se organizem coletivamente, trará enormes retrocessos*

O Brasil elegeu seu novo presidente da República, que já declarou que vai colocar “ponto final em todo tipo de ativismo”. Mas o que será da população brasileira se o ativismo virar crime? O que será dos trabalhadores sem seus sindicatos? Quem lutará por seus direitos?

A história nos mostra que nenhum avanço rumo à civilização ocorreu sem ativismos. Por exemplo, foi a luta das sufragistas, iniciada em meados do século 19 no Reino Unido, que levou à conquista, já na segunda década do século 20, do voto para mulheres. O que hoje parece banal requereu muita mobilização, com passeatas, comícios, prisões, retaliações das mais diversas às sufragistas e até mesmo mortes, para que as mulheres conquistassem, naquele país, o direito de ir às urnas.

Também foi fruto do ativismo a redução da jornada de trabalho em vários países. O protesto de Chicago foi o mais emblemático: em 1º de maio de 1886, operários que entraram em greve pela redução de 13 horas para 8 horas por dia de trabalho foram brutalmente reprimidos. Oito dos líderes do movimento foram presos, cinco deles (os “mártires de Chicago”) condenados à morte, dois



tiveram pena de prisão perpétua e um foi condenado a 15 anos de prisão. A data deu origem ao Dia Mundial do Trabalhador.

Os bancários usufruem de muitos frutos do ativismo. A organização da categoria em sindicatos, mobilização em protestos e greves resultaram em uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que é válida em todo o país; em aumentos reais consecutivos; na jornada de seis horas e no não trabalho aos sábados. Os bancários também foram a primeira categoria a conquistar o direito de receber parte do lucro das empresas, a PLR.

Também foi a coragem de inconformados, que para muitos custou a vida inclusive, que fizeram o Brasil retomar sua democracia em 1985, após 20 anos de um regime militar que prendia, torturava e assassinava seus opositores políticos.

“Prender ou mandar ativistas para fora do país é a volta da ditadura no Brasil. É uma afronta à liberdade das pessoas e a seu direito de se organizarem por conquistas. Sem ativistas dispostos a levantar a voz contra injustiças, a sociedade retrocede. Sem dirigentes e sem sindicatos, quem vai representar e lutar pelos direitos dos trabalhadores?”, questiona a secretária-geral do Sindicato, Neiva Ribeiro. ✨

